



PRÁTICAS FORMATIVAS NO CONTEXTO ESCOLAR NO SUBPROJETO PIBID GEOGRAFIA – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lorrana Machado Soares ¹

Lucas Cunha Vieira ²

Rosivane Matos Nascimento ³

Fernanda Seixas Lima ⁴

Reginaldo Luiz Fernandes de Souza ⁵

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo apresentar o relato de experiência de acadêmicos do curso de licenciatura em geografia, sendo bolsistas do Programa Institucional de bolsa de Iniciação à Docência-Pibid em uma escola pública de ensino fundamental e médio, cujo principal objetivo do relato é apresentar as atividades pedagógicas desenvolvidas com os estudantes na escola, visando o contato direto dos licenciandos com a realidade escolar. As atividades foram desenvolvidas em parceria junto com o professor supervisor da instituição, com o propósito de contribuir e melhorar o processo de ensino-aprendizagem dos estudantes, as atividades realizadas incluem atividades pedagógicas, aplicação de atividades didáticas diversificadas, aulas práticas como oficinas, elaboração de materiais didáticos, e planejamento de aulas, onde também as aulas buscam estimular o pensamento crítico dos alunos por meio dos estudos de temas atuais onde é necessário para que eles compreendam as dinâmicas do espaço em que vivem. Os resultados indicam que através das práticas pedagógicas desenvolvidas em sala de aula, é possível integrar a teoria com a prática, trazendo assim um impacto significativo dessas dinâmicas tanto para os estudantes quanto para os futuros professores, possibilitando a melhoria dos conhecimentos na ciência geográfica de ambas as partes, mesmo com os desafios e as demandas escolares vividas no cotidiano. Conclui-se que a experiência no subprojeto é indispensável para a prática docente dos licenciandos, consolidando as habilidades profissionais que a realidade escolar exige, para que tornem-se educadores mais capacitados para atuar na área da educação básica, ao mesmo tempo que beneficia diretamente o processo de ensino-aprendizagem dos estudantes, que através das estratégias pedagógicas certas realizadas dessa parceria entre universidade e escola, os estudantes são estimulados cada vez mais pelo o interesse em conteúdos geográficos, formando assim sujeitos críticos pensantes preparados para enfrentar as relações entre sociedade e natureza ampliando sua visão de mundo.

Palavras-chave: Docência, Professores, Atividades, Escola, Vivência.

¹ Graduanda do Curso de Geografia da Universidade do Estado do Amazonas - UEA, lms.geo22@uea.edu.br;

² Graduando do Curso de Geografia da Universidade do Estado do Amazonas - UEA, lcv.geo22@uea.edu.br;

³ Graduanda do Curso de Geografia da Universidade do Estado do Amazonas - UEA, rmn.geo22@uea.edu.br;

⁴ Professora do Curso de Geografia da Universidade do Estado do Amazonas - UEA, lima.fernanda06@gmail.com;

⁵ Coordenador do PIBID do Curso de Geografia da Universidade do Estado do Amazonas - UEA, reginaldo.uea@gmail.com.





INTRODUÇÃO

O programa Institucional de bolsa de iniciação à Docência Pibid, colabora para que discentes em formação, possam vivenciar a experiência da licenciatura dentro do ambiente escolar em uma escola pública, visando capacitar futuros professores para a educação básica.

O presente relato de experiência tem como objetivo descrever e refletir sobre as atividades desenvolvidas por acadêmicos do curso de licenciatura em geografia da Universidade do Estado do Amazonas CESP-UEA, durante o Programa Institucional de bolsa de iniciação à Docência-Pibid, dentro da escola Estadual de tempo Integral Deputado Glaucio Gonçalves.

As atividades desenvolvidas no subprojeto são realizadas sob orientação do professor supervisor, onde são executadas atividades pedagógicas, aulas expositivas dialogadas, atividades práticas como oficinas, elaboração de materiais didáticos, e planos de aulas, além de auxiliar nessas competências pedagógicas essenciais, a experiência no subprojeto também contribui para o desenvolvimento das habilidades profissionais que o professor de licenciatura necessita para atuar na área da educação.

Este relato pretende, assim, compartilhar as experiências adquiridas na sala de aula com os estudantes do ensino fundamental e médio, esta vivência permitiu o contato direto com a rotina escolar, permitindo compreender as demandas e os desafios enfrentados no caminho do professor de geografia, onde também foi possível reconhecer as potencialidades e estratégias que favorecem o processo de ensino-aprendizagem dos professores e estudantes da instituição.

METODOLOGIA

A metodologia adotada neste relato de experiência fundamenta-se na abordagem qualitativa, caracterizada pela observação direta, participação ativa e registro das práticas pedagógicas realizadas no âmbito do subprojeto PIBID Geografia. As ações ocorreram na Escola Estadual de Tempo Integral Deputado Gláucio Gonçalves, envolvendo acadêmicos bolsistas do curso de Licenciatura em Geografia e a professora supervisora da instituição.

O processo de observação foi contínuo, realizado durante as aulas expositivas, oficinas e demais atividades desenvolvidas em sala de aula e no auditório da escola. Os licenciandos acompanharam a rotina docente e discente, registrando as interações e estratégias pedagógicas





utilizadas. A participação ocorreu de forma colaborativa, ora auxiliando a professora nas conduções das atividades, ora interagindo diretamente com os alunos nas etapas de preparação, apresentação e discussão dos conteúdos.

Os registros fotográficos e anotações de campo foram recursos utilizados para documentar as etapas do trabalho, servindo como evidência das ações e apoio à reflexão posterior. A coleta de dados deu-se principalmente pela observação das apresentações realizadas pelos estudantes, pela participação nos ensaios para atividades no auditório e pela análise das respostas e produções dos discentes nas atividades propostas.

A dinâmica das atividades seguiu uma estrutura flexível: em alguns momentos, os estudantes eram organizados em grupos para preparar apresentações; em outros, as propostas ocorriam de forma coletiva, envolvendo diálogos, ensaios e socialização dos trabalhos. Essa metodologia permitiu não apenas vivenciar o cotidiano escolar, mas também compreender as demandas e potencialidades da prática docente em Geografia, integrando teoria e prática de forma contextualizada.

REFERENCIAL TEÓRICO

A formação docente, especialmente no campo da Geografia, exige a articulação entre teoria e prática como elemento estruturante do processo de ensino-aprendizagem. Segundo Cavalcanti (2012), o ensino de Geografia deve possibilitar ao estudante compreender as relações entre sociedade e natureza, de forma crítica e contextualizada, articulando conteúdos escolares com a realidade vivida. Nesse sentido, a prática docente não se restringe à transmissão de conteúdos, mas envolve a construção de estratégias que estimulem a reflexão e a participação ativa dos alunos.

No contexto da formação inicial, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) desempenha papel relevante ao inserir licenciandos no cotidiano escolar desde os primeiros períodos da graduação. Para Libâneo (2013), a vivência direta na escola é fundamental para o desenvolvimento de competências pedagógicas e para o amadurecimento da identidade profissional docente. Essa aproximação favorece a compreensão dos desafios reais da sala de aula e das demandas específicas de cada comunidade escolar.

A Geografia escolar, conforme Callai (2011), deve possibilitar que o estudante leia e interprete o espaço em suas múltiplas dimensões, reconhecendo-se como sujeito histórico e social. Para isso, o professor precisa recorrer a metodologias que valorizem a participação discente, como atividades práticas, oficinas, trabalhos em grupo e análises de situações





concretas. O uso de recursos didáticos diversificados e de temas próximos à realidade do aluno favorece aprendizagens mais significativas (KOLAR, 2004).

As experiências proporcionadas pelo PIBID convergem com essa perspectiva ao incentivar práticas pedagógicas inovadoras e contextualizadas. Conforme Lima, Lindo e Nascimento (2022), o programa estimula uma “Educação Geográfica guiada por questionamentos e pesquisa”, integrando teoria e prática e promovendo maior engajamento dos estudantes. Além disso, fortalece o vínculo entre universidade e escola, permitindo que o licenciando desenvolva habilidades de planejamento, condução e avaliação de atividades, ao mesmo tempo em que contribui para o desenvolvimento crítico dos discentes.

Dessa forma, o referencial teórico que sustenta este trabalho baseia-se na compreensão de que a formação docente em Geografia requer não apenas domínio conceitual da disciplina, mas também sensibilidade pedagógica, criatividade metodológica e compromisso social. O PIBID, ao criar espaços de interação e troca entre professores em formação, docentes experientes e estudantes da educação básica, apresenta-se como um instrumento efetivo para a construção de práticas educativas transformadoras.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi possível perceber, durante a aplicação das práticas pedagógicas em sala, conduzidas em conjunto pelos licenciandos e pela supervisora, o impacto significativo dessas dinâmicas tanto para os estudantes quanto para os futuros professores.

Entre os efeitos observados na formação acadêmica dos licenciandos do curso de Geografia, destacaram-se os seguintes: Oficinas estruturadas coletivamente sob supervisão; As oficinas realizadas com a colaboração entre bolsistas e supervisora propiciaram um ambiente de aprendizagem envolvente, no qual os alunos se engajaram ativamente em diferentes propostas. O emprego de dinâmicas interativas e criativas favoreceu a participação dos discentes. Como apontam Oliveira, Lindo e Nascimento (2022), o PIBID possibilita a construção de uma “Educação Geográfica guiada por questionamentos e pesquisa”, promovendo aprendizagens significativas que integram teoria e prática.

Durante essas oficinas, observou-se que os discentes revelaram curiosidade, interação entre pares e reflexão coletiva sobre conteúdos geográficos. Dentre os temas feitos das oficinas, foi incluso as aulas expositivas e dialogadas com os discentes, no qual teve a compreensão sobre os resíduos, os descartes de materiais, e os principais tipos de gráficos e





funções. Essa estratégia didática revela-se alinhada com os princípios formativos esperados pelo programa e fortalece o vínculo entre institutos formadores e escolas Básicas.

Os licenciandos, ao idealizar, planejar e conduzir as atividades, vivenciaram uma imersão antecipada no papel docente. Essa experiência estruturante transformou a percepção que os bolsistas tinham sobre seu papel como docentes em formação, a participação nessas oficinas gerou impacto em aspectos sociais, acadêmicos e profissionais, consolidando uma postura mais reflexiva e comprometida com a docência. Além disso, esse protagonismo se reflete em maior segurança na condução das aulas, melhor preparo metodológico e sensibilidade para ajustar as intervenções conforme as demandas reais da turma.

As propostas dinâmicas despertaram o interesse dos alunos e favoreceram a aprendizagem contextualizada e significativa. Nos relatos de prática apresentados, os educandos participaram com curiosidade e autonomia, dialogando entre si e com os bolsistas, construindo coletivamente o sentido dos conteúdos discutidos. Essa configuração pedagógica favoreceu não apenas a assimilação de conceitos, mas também a apropriação crítica do espaço vivido um objetivo central na formação geográfica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio da realização dessas atividades pedagógicas no subprojeto PIBID Geografia, realizou-se uma aproximação eficaz entre o conhecimento acadêmico e o ambiente escolar, resultando em benefícios claros tanto para os licenciandos quanto para os discentes.

Dessa forma, este trabalho assume relevância como demonstração do valor das práticas formativas em contexto real. O PIBID proporciona aos acadêmicos vivências múltiplas que consolidam sua identidade docente desde os estágios iniciais. O subprojeto permite, ainda, a mediação de experiências pedagogicamente ricas, capazes de transformar a percepção sobre o ensino e aprendizagem de Geografia.

Recomenda-se a manutenção e expansão dessas práticas, com atenção especial a diferentes contextos educacionais sejam urbanos, rurais ou situados na Amazônia, para adequar abordagens conforme as particularidades locais. Pesquisas futuras deveriam explorar o impacto dessas ações no desempenho acadêmico, no engajamento dos estudantes e na formação crítico reflexiva dos bolsistas, sobretudo ao longo do tempo.





REFERÊNCIAS

CALLAI, H. C. *A formação do professor e o ensino de Geografia*. Ijuí: Editora Unijuí, 2011.

CAVALCANTI, L. S. *Geografia, escola e construção de conhecimentos*. Campinas: Papirus, 2012.

KAERCHER, N. A. *Ensinar Geografia: o desafio da totalidade-mundo*. Porto Alegre: Mediação, 2004.

LIBÂNEO, J. C. *Didática*. São Paulo: Cortez, 2013.

LIMA, Érico Jonatan Oliveira; LINDO, Paula; NASCIMENTO, Vanessa. A importância do PIBID na formação dos discentes de Geografia: relatos de experiências na pandemia. *Diversitas Journal*, v. 7, n. 3, p. 1595–2006, 2022.

LIMA, Érico Jonatan Oliveira; LINDO, Paula; NASCIMENTO, Vanessa. A importância do PIBID na formação dos discentes de Geografia: relatos de experiências na pandemia. *Diversitas Journal*, v. 7, n. 3, p. 1595–2006, 2022.

